



**FABRÍCIO LORENI DA SILVA CERUTTI  
(ORGANIZADOR)**

# **IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NA ENGENHARIA BIOMÉDICA**



**FABRÍCIO LORENI DA SILVA CERUTTI  
(ORGANIZADOR)**

# **IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NA ENGENHARIA BIOMÉDICA**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Lorena Prestes

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I34 Impactos das tecnologias na engenharia biomédica [recurso eletrônico] / Organizador Fabrício Loreni da Silva Cerutti. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.  
 Modo de acesso: World Wide Web.  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-937-0  
 DOI 10.22533/at.ed.370201701

1. Biomedicina. 2. Educação médica. 3. Medicina – Prática.  
 I.Cerutti, Fabrício Loreni da Silva.

CDD 610.69

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O e-book: Impactos das Tecnologias na Engenharia Biomédica, é composto por 8 artigos científicos que abordam temas como a utilização de processamento de sinal para reconhecer padrões de cardiopatias em eletrocardiograma, engenharia de tecidos utilizando gelatina para regeneração de tecido cartilaginoso, engenharia química para liberação controlada de Ibuprofeno no sistema gastrointestinal e análise da bioatividade em superfícies de titânio tratada. Também apresenta um novo dispositivo eletrônico de segurança em coletores de perfurocortantes. Por fim, descreve o desenvolvimento de baixo custo de um *phantom* antropomórfico de crânio com impressora 3D para controle de qualidade em equipamentos de raios X.

Com certeza este *e-book* irá colaborar para expandir o conhecimento dos leitos nas diferentes áreas da Engenharia Biomédica.

*Desejo a todos uma excelente leitura!*

*Prof. MSc. Fabrício Loreni da Silva Cerutti*

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE EM MULTIRRESOLUÇÃO DO SINAL DE ELETROCARDIOGRAMA PARA DETECÇÃO DE CARDIOPATIAS	
Elen Macedo Lobato Ramon Mayor Martins Bruno Marcos Espindola	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3702017011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
BIOMATERIAL DE GELATINA PARA CULTURA DE CÉLULAS CONDRAIS	
Dara Giovana Senciani Mendes Felipe Nogueira Ambrosio Christiane Bertachini Lombello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3702017012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
BIONANOCOMPÓSITOS QUITOSANA/MONTMORILONITA COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DO IBUPROFENO	
Albaniza Alves Tavares Pedro Henrique Correia de Lima Maria Jucélia Lima Dantas Bárbara Fernanda Figueiredo dos Santos Cristiano José de Farias Braz Suédina Maria de Lima Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3702017013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
DIAGNÓSTICO DE ARRITMIAS CARDÍACAS APLICANDO TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA	
Amanda Lucas Pereira Lizandra Silva Sá Luiz Alberto Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3702017014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>43</b>
LINFOMA DE HODGKIN: A IMPORTÂNCIA DE UM DIAGNÓSTICO PRECOCE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM	
Joelma Alves Firmino de Araújo Thiago de Araújo Borges Firmino Fabiano André de Araujo Santana Kelly Cristina de Souza Claudino Elisângela de Andrade Aoyama	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3702017015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
OBTENÇÃO DE TITÂNIO COM SUPERFÍCIE BIOATIVA A PARTIR DE MODIFICAÇÃO QUÍMICA COM ESTRÔNCIO E MAGNÉSIO	
Fernanda Vargas de Almeida Marcella Wayss Darold Alicia Christmann Mattioni Pedro Machado Wurzel Luiz Fernando Rodrigues Júnior	

DOI 10.22533/at.ed.3702017016

**CAPÍTULO 7 ..... 54**

SISTEMA ELETRÔNICO PARA MONITORAMENTO DE COLETORES DE PERFUROCORTANTES

Rosângela Vaz

Mariana Fraga

DOI 10.22533/at.ed.3702017017

**CAPÍTULO 8 ..... 63**

DESENVOLVIMENTO DE UM *PHANTOM* ANTROPOMÓRFICO DE CRÂNIO HUMANO COM IMPRESSORA 3D PARA CONTROLE DE QUALIDADE EM RADIODIAGNÓSTICO

Thays Fornalevicz Van Beik

Kimberly Dyanna Gomes Da Cruz

Erica Rafaela Carneiro

Fabício Loreni Da Silva Cerutti

Leandro Michelis

DOI 10.22533/at.ed.3702017018

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 81**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 82**



## DIAGNÓSTICO DE ARRITMIAS CARDÍACAS APLICANDO TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA

Data de aceite: 03/01/2020

### Amanda Lucas Pereira

Instituto Federal do Espírito Santo  
Serra - ES

### Lizandra Silva Sá

Instituto Federal do Espírito Santo  
Serra - ES

### Luiz Alberto Pinto

Instituto Federal do Espírito Santo  
Serra - ES

**RESUMO:** A arritmia cardíaca afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Embora de ocorrência comum, sua identificação e o correto diagnóstico não são tarefas simples. Nesse contexto, esse trabalho apresenta um estudo sobre a aplicação de Aprendizado de Máquinas à identificação e ao diagnóstico de arritmias cardíacas. Classificadores foram obtidos utilizando os algoritmos  $k$ -NN e SVM, e os testes foram realizados com os dados do dataset Arrhythmia, que é constituído por informações obtidas a partir dos exames de ECGs dos pacientes, bem como informações relacionadas ao seus estilos de vida. Três testes foram executados, no primeiro foi verificado a capacidade dos classificadores para identificar

se ocorreu ou não um episódio de arritmia. No segundo, foi verificado o desempenho dos classificadores na identificação do tipo de arritmia, e no terceiro, a investigação foi realizada considerando o sexo dos indivíduos. Os resultados indicam que a utilização de Aprendizado de Máquina pode, de fato, auxiliar os especialistas no diagnóstico de arritmias. Em todos os testes o  $k$ -NN apresentou melhor desempenho, quando comparado ao SVM. O melhor resultado entre todos os testes foi obtido na classificação por sexo, em que o  $k$ -NN apresentou uma taxa de acerto de 94.03% na identificação de ocorrências de arritmias em pacientes do sexo feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arritmia cardíaca, aprendizado de máquina, máquinas de vetor de suporte, vizinho mais próximo.

CARDIAC  
APPLYING

ARRHYTHMIA  
MACHINE  
TECHNIQUES

DIAGNOSIS  
LEARNING

**ABSTRACT:** Cardiac arrhythmia affects millions of people worldwide. Although commonly occurring, identifying and correctly diagnosing is not a simple task. In this context, this paper presents a study on the application of Machine Learning to the identification and diagnosis of cardiac arrhythmias. Classifiers

were obtained using the  $k$ -NN and SVM algorithms, and tests were performed using data from the Arrhythmia dataset, which consists of information obtained from patients' ECG examinations, as well as information related to their lifestyles. Three tests were performed; in the first one, the ability of classifiers to identify whether or not an arrhythmia episode occurred. In the second one, the performance of the classifiers in the identification of the arrhythmia type was verified, and in the third one, the investigation was performed considering the gender of the individuals. The results indicate that the use of Machine Learning may, in fact, assist specialists in the diagnosis of arrhythmias. In all tests  $k$ -NN presented better performance when compared to SVM. The best result among all tests was obtained by gender classification, where  $k$ -NN presented a accuracy of 94.03% in identifying arrhythmia occurrences in female patients.

**KEYWORDS:** Cardiac arrhythmia, machine learning, support vector machine, nearest neighbour.

## 1 | INTRODUCTION

Cardiac arrhythmia is a health problem which affects a large number of people worldwide. Such problem consists of alterations in the normal sequence of electrical impulses that control the heartbeats, causing abnormal rhythms of functioning.

Under the arrhythmia condition, the heart may present very fast beats (tachycardia), very slow beats (bradycardia), or even completely irregular beats that can oscillate between fast and slow in short time intervals. The precise determination of the type of arrhythmia is an important condition in specifying the most appropriate treatment.

However, preparing the diagnosis may not be a simple task, even for the most experienced experts. In many cases, the disease does not present apparent symptoms. The diversity of types of arrhythmia is another factor that can make diagnosis difficult. To make an accurate diagnosis, experts analyze the outcomes of medical exams, such as, echocardiogram, stress test, holter and, mainly, the electrocardiogram. Such tests investigate problems related to the functioning and the heart anatomy. In addition, lifestyle related factors are considered to be associated with episodes of arrhythmias.

In view of the difficult in making good diagnosis as previously stated, this work investigates the cardiac arrhythmia diagnosis applying machine learning techniques. The approach is based on using artificial intelligence tools, and aims to assist experts in improving cardiac arrhythmia diagnosis.

## 2 | CARDIAC ARRHYTHMIA AND MACHINE LEARNING

Electrocardiogram (ECG) corresponds to the electrical activity of the heart throughout a cardiac cycle. Each cardiac cycle is initiated by the emergence of an electrical potential in the sinus node which starts depolarization. Such event corresponds to the P wave on the electrocardiogram, which represents atrial electrical activity.

As the potential crosses the myocardium, occurs the ventricle contraction, generating the QRS complex. Therefore, the QRS complex is a reflection of ventricular activity.

After depolarization, follows the repolarization of the cells. In ECG signals, the T wave represents ventricular repolarization, that happens when diastole occurs. The atrial repolarization occurs simultaneously to the QRS complex, so there is no waveform representing this step (HALL, 2015).

The cardiac cycle occurs at a rate that varies from 60 to 100 beats per minute, depending on the individual, (THALER, 2013). Arrhythmias are characterized by irregular heartbeats provoking changes in the normal heart rate. Such occurrences may be caused by malformation and/or abnormal conduction of the electrical pulse responsible for the beating through the myocardium (PASTORE, 2016). The extraction and the analysis of descriptors from ECG signals associated to Machine Learning algorithms may assist in identifying arrhythmia occurrences.

In this context, several studies have addressed the problem of cardiac arrhythmia classification by applying Machine Learning techniques. More recently, some researchers have been investigating the use of Deep Learning to solve the problem.

In the early, Kaur and Arora (2012) proposed a approach for feature reduction by using orthogonal rotations. Wavelet coefficients for beat segments were taken as features which were reduced by factor analysis method using orthogonal rotations. LDA (Linear Discriminant Analysis) and ANN (Artificial Neural Network) classifiers were used for classification. The MIT-BIH arrhythmia database were used to classify into Normal, PVC, Paced, LBBB and RBBB. The authors reported the accuracy of 96% and 99.2% with LDA and ANN classifiers, respectively.

Park and Kang (2014), proposed a method for automatic classification of an individual's ECG beats for Holter monitoring. The authors used the Pan-Tompkins algorithm to extract QRS complex and P wave features from the MIT-BIH Database, and employed a decision tree to classify the type of arrhythmias.

Ouelli *et. al.* (2015) presented a two phase method for cardiac arrhythmia detection and diagnosis. In the first phase, features were extracted using autoregressive (AR) and multivariate autoregressive (MVAR) modeling of one-lead and two-lead electrocardiogram signals. Obtained features were used as input to the second phase. In that stage, classification were carried out using a quadratic discriminant function (QDF) and a multilayer perceptron (MLP).

Zhang *et. al.* (2015) developed an automatic classification system to distinguish five geometric patterns of Poincaré plots from four types of cardiac arrhythmias. For that, the authors applied an ensemble of three types of neural networks. In the tests the authors used a 24 h ECG monitoring recordings from 674 patients, containing four types of cardiac arrhythmias. For comparison, Support Vector Machine (SVM) classifiers with linear and Gaussian kernels are also applied.

Gnecchi *et. al.* (2017) proposed an arrhythmia classification method implemented

on a Digital Signal Processing (DSP) platform intended for on-line, real-time ambulatory operation to classify eight heartbeat conditions (N, AF, PAC, LBBB, RBBB, PVC, SHB SVT). The algorithm uses wavelet transform for identifying individual ECG waves, and classification is conducted by means of a Probabilistic Neural Network. Tests were performed using 17 ECG records obtained from the PhysioNet repository. The results yielded on-line classification accuracy of 92.69% (AF), 97.15% (N), 76.82% (PAC), 91.06% (LBBB), 87.5% (RBBB), 71.04% (PVC), 91.94% (SHB) and 95.45% (SVT), and overall classification rate of 92.746%.

Some papers on arrhythmia diagnosis used the data of Cardiac Arrhythmia ECG Database from the University of California at Irvine (UCI). The same dataset applied in the present study.

In Polat and Gunes (2007) the authors used Principal Component Analysis (PCA) and Least Square Support Vector Machine (LS-SVM) to diagnose arrhythmias. The proposed method consisted of two steps. In the first one the authors applied PCA to dimensionality reduction, and reduced the number of descriptors from 279 to 15. In the second one, the LS-SVM algorithm was used to classify various types of arrhythmias. In that step, the dataset was partitioned between train and test set, considering three different proportions, 50% - 50%, 70% - 30% and 80% - 20%. The classification accuracy values obtained for each partition were 96.86%, 100% and 100%, respectively.

In Kohli and Verma (2011), the authors tested four different Support Vector Machine approaches: One Against One (OAO), One Against All (OAA), Fuzzy Decision Function (FDF) and Decision Directed Acyclic Graph (DDAG), to verify the occurrence and classify episodes of arrhythmia. Performance of the four methods were investigated considering the accuracy rate in two different tests. In the first one all features were used for classifying. In the second one, features selection was carried out using principal Component Analysis (PCA). In both tests the OAA method performed better, in addition tests using features selection gives better results than classification without feature selection.

Mustaqueen *et. al.* (2018) conducted a study to classify patients into one of the sixteen subclasses, among which one class represents absence of disease and the other fifteen classes represent electrocardiogram records of various subtypes of arrhythmias. For multiclass classification, support vector machine (SVM) based approaches including one-against-one (OAO), one-against-all (OAA), and error-correction code (ECC) were employed to detect the presence and absence of arrhythmias. The SVM method were compared with other standard machine learning classifiers, and the results show that OAO method outperforms all other classifiers by achieving an accuracy rate of 81.11% when used with 80/20 data split and 92.07% using 90/10 data split option.

In Wosiak (2019), a new PCA-based method named igPCA (in-group Principal Component Analysis) for feature reduction was proposed. The authors assumed that the set of attributes could be split into subgroups of similar characteristic and then

subjected to principal component analysis. The proposed method transforms the feature space into a lower dimension and gives the insight into intrinsic structure of data. The authors claimed which experiment results showed the advantage of the presented method compared to base PCA approach.

### 3 | PATTERN RECOGNITION AND MACHINE LEARNING

According to Bishop, the Pattern Recognition purpose is to enable automatic discoveries of regularities in data through the use of computer algorithms (BISHOP, 2015). Regularities in data enables the extraction of information, decision making and data classification, among other applications.

Machine Learning is related to algorithms development to enable computers to learn, modify or adapt their actions to make them more precise (MARSLAND, 2014). In this context, precision is the measure of similarity between the expected actions and those taken by the computer.

The Machine Learning area can be seen as an evolution of Pattern Recognition field, since learning is based on modifying actions by analyzing regularities in data. In this way, it can be stated that classification belongs to the interception of these two areas of knowledge. Several Machine Learning algorithms have been proposed to perform classification tasks. In this work will be used the  $k$ -Nearest Neighbour ( $k$ -NN) and Support Vector Machines (SVM).

#### 3.1 $k$ -Nearest Neighbour

The  $k$ -Nearest Neighbour ( $k$ -NN) algorithm is considered to be the simplest methods in Pattern Recognition (CUNNINGHAM; DELANY, 2007). Since it makes no initial assumptions about the rules applied to classify the unknown samples it is said to be a nonparametric method.

Because it is an instance-based method,  $k$ -NN stores all training data for classification or regression. When used for classification, examples are categorized as belonging to the same class as their  $k$  nearest neighbours, and this proximity can be calculated using different types of similarity metrics.

In the example pictured in Figure 1 and O and X are two classes. For sample , it can be assumed that it will be classified as O, since its three closest neighbours belong to that class. The example is not so straightforward, as it has two neighbours which belong to class X and one of class O.

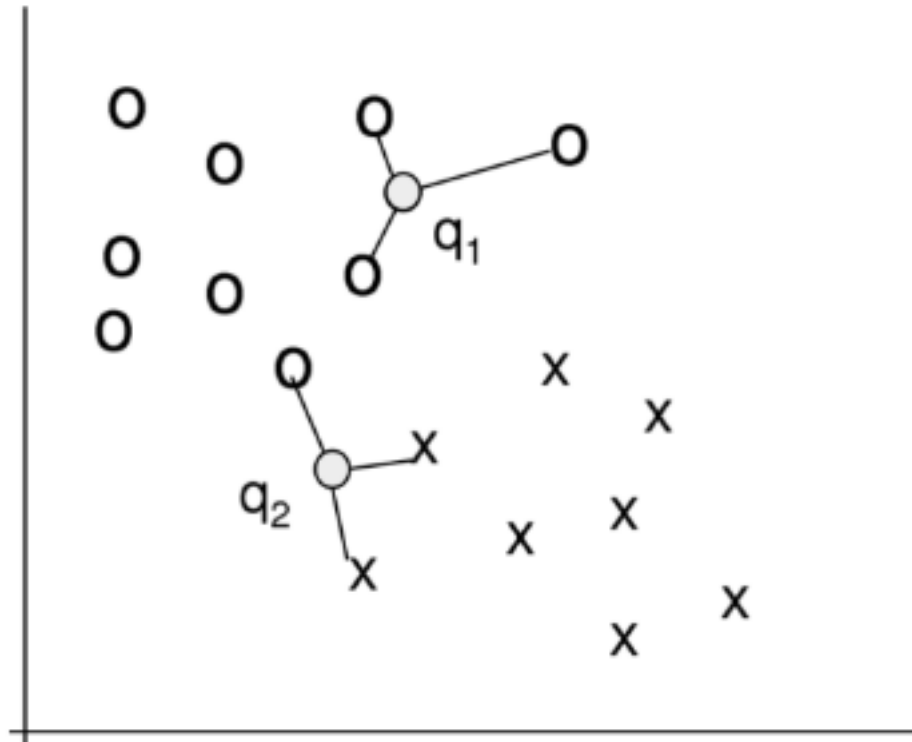


Figure 1 - k-NN with  $k = 3$ .

Fonte: (CUNNINGHAM; DELANY, 2007).

In order to assign its class, the majority voting method can be used, or a voting assigning a weight to the distance from each neighbour. In this step, several similarity metrics can be explored. This work adopted the one referred to as the euclidean distance, as can be seen in Equation 1, where  $p$  and  $q$  are n-dimensional points.

Equation 1 - Euclidean distance formula.

$$d = \sqrt{(p_1 - q_1)^2 + (p_2 - q_2)^2 + \dots + (p_n - q_n)^2}$$

Given a value of  $k$  (number of neighbours), let  $p$  be a new observation and  $d$  the chosen similarity metric. The classification algorithm used by  $k$ -NN can be summarized in two steps: first, it is calculated  $d$  between  $p$  and the other training samples. Then,  $p$  is assigned to the most common class among these samples, according to the similarity metric adopted (ZAKKA, 2016).

### 3.2 Support Vector Machines

Support vector machines (SVM) are another machine learning algorithm widely used in the cardiovascular domain. SVM is based on two ideas: margin maximization and nonlinear classification using kernels. Physicians may find SVM useful because,

while relatively simple, they can capture complex nonlinear relationships.

SVM uses a hypothesis space of linear functions in a characteristic high-dimensional space, trained with an optimization theory learning algorithm. This learning strategy, introduced by Vladimir Vapnik and Alexey Chervonenkis (VAPNIK; CHERVONENKIS, 1963), is a very powerful method that in the few years since its introduction has surpassed most other systems in a wide variety of applications.

In binaries classification problems, as illustrated in Figure 2, SVM maps input observations ( $C_1$  and  $C_2$ ) into a larger dimensional space by constructing a hyperplane (Best Margin) that linearly separates the two classes. For a multiclass problem, SVM attempts to find multiple hyperplanes able to separate the classes.

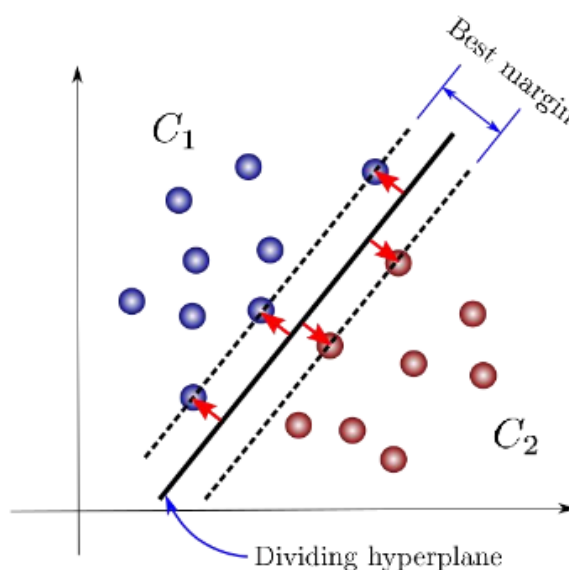


Figure 2 - SVM for binary classification.

Fonte: (<https://towardsdatascience.com/support-vector-machines-for-classification>)

In the training phase, the problem faced by SVM is to find the support vectors that create the largest margin between the classes. Cui *et. al.* (2017) demonstrated the utility of SVM by predicting intra-stent restenosis with 90% accuracy of plasma metabolite levels.

Despite your vast application in classification tasks, SVM have some problems. First, they perform non-probabilistic classification (BRIDGELALL, 2017). Second, similar to linear regression, calculating input observations in a very large space (ie when there are many variables) can be difficult or impossible.

## 4 | METHODOLOGY

The methodology that oriented the research consisted of the following steps:

dataset acquisition, pre-processing, modelling, classification.

#### 4.1 Dataset Acquisition

The experimental phase was accomplished using the dataset Arrhythmia (DUA; GRAFF, 2019), which can be freely obtained on the UCI-Machine Learning Repository website. The dataset consists of a fusion between outcomes of medical exams and information related to the patient's lifestyle. In its original form it consists of 452 samples and 279 attributes (206 numerical and 73 nominal), distributed in 16 classes. Class 1 consists of data from healthy patients, classes 02 to 15 refers to different classes of arrhythmia and class 16 refers to the rest of unclassified ones. Even though the arrhythmia dataset has been a reference in the study of cardiac arrhythmias, it presents some problems in its structure. There is no samples in classes 11, 12, and 13. Some classes (7, 8, 14 and 15) has an insufficient number of samples, which could be a problem in the modeling phase. The attributes values in some descriptors are unknown. The worst case is referred to descriptor 14, with 84% unknown attributes. In addition, the dataset is very unbalanced. Among the 452 samples of the original set, 245 are related to the control patient class, that is, not having any type of arrhythmia.

#### 4.2 Pre-processing

To fix problems in the dataset structure, in all tests the classes 11, 12 and 13 were removed because they lacked samples. In the same way, column 14 was removed because it had 84% of unknown values among the 452 attributes. Because the insufficient amount of samples in classes 7, 8, 14, and 15, such classes were also removed in some tests.

#### 4.3 Modelling

In the experimental stage three different tests were performed considering different organizations of the dataset.

Two-class problem - The initial tests investigated the ability of the models to identify the occurrence of episodes of cardiac arrhythmias. For this stage, classes 7, 8, 14 and 15 were also removed because they had a reduced number of samples, generally less than 9, which would make it impossible to model these classes. With the samples removed, the dataset samples were reorganized into two classes, the Class 1 corresponding to healthy individuals and the Class 2 corresponding to individuals with arrhythmia. Since some samples had unknown attribute, it was decided to investigate the use of Principal Component Analysis (PCA) to estimate such values.

Multiclass problem - The multiclass problem consists in identifying the occurrence and the type of arrhythmia. In the first test, Principal Component Analysis was used to estimate unknown attributes values, as well as to eliminate variables that are poorly correlated with the sources of variability associated with the phenomena to be modelled. For this case, the dataset consisted of 452 samples and 59 attributes, distributed in



13 classes. In the second test, unknown values and classes with reduced number of samples (7, 8, 14 and 15) were eliminated and Principal Component Analysis was applied to reduce the size of the dataset. The dataset used in the modelling step had 412 samples and 53 attributes, distributed in 9 classes.

Classification by sex - The third phase investigate the occurrence of arrhythmias considering the gender of the patient. Samples of female and male patients were organized in separate *datasets*, which corresponded to a total of 234 and 178 samples, respectively. For these tests the attributes with unknown values and classes with reduced amounts of samples were eliminated.

#### 4.4 Classification

Models were constructed using  $k$ -NN and SVM algorithms. In each case 70% of the samples were used to train the models and 30% in the test phase. The performance of the models was measured using the correct classification rate. All tests were accomplished applying Matlab functions.

### 5 | RESULTS

Two-class problem - In these tests, samples from classes 7, 8, 14 and 15 were removed, and the unknown attributes values were kept, instead, PCA was used to estimate the unknown attribute values. The best results obtained with the  $k$ -NN and SVM classifiers were 84.88% and 76.69%, respectively. When attributes with unknown values were removed, the correct classification rate for  $k$ -NN and SVM were, respectively, 84.47% and 73.38%. In both cases, the  $k$ -NN classifier settings were (3 neighbours), euclidean distance and the exhaustive search method. The SVM models used kernel linear.

Multiclass problem - Keeping the samples of classes 7, 8, 14 and 15 and using PCA to estimate unknown attributes values, the best result with the  $k$ -NN and SVM classifiers were, respectively, 74.12 of 67.4%. When the samples of classes 7, 8, 14 and 15 and the attributes with unknown values were removed, the correct classification rate obtained with the classifiers  $k$ -NN and SVM were, respectively, 82.52% and 66.40%. In both cases the  $k$ -NN classifier settings were , euclidean distance and the exhaustive search method. The SVM models used kernel linear.

Classification by sex - When the analysis considered the gender of the patient, the best result for the  $k$ -NN classifier was, for males 78.65% and for female 94.03%. In turn, the results with SVM were, 60.34% and 70.0% for the male and female sex, respectively.

## 6 | DISCUSSION AND CONCLUSIONS

This work investigated the use of Machine Learning techniques to assist specialists in identifying the type of arrhythmia in cardiac patients. The classification models were implemented using the  $k$ -NN and SVM algorithms. Tests were carried out using the dataset Arrhythmia. The referred dataset gathers information from male and female patients obtained from medical examinations, as well as information related to the patients lifestyle.

As can be seen from the results, in all test scenarios the best performance was obtained with  $k$ -NN classifier, and that among the scenarios tested, the best result was obtained with the two-class problem.

We can justify such a result by arguing that, as the used dataset presents a high level of imbalance some classes have reduced quantities of samples. Such conditions are not favourable for good SVM classifier performance, since it works based on a decision border, which, in consequence cannot be well adjusted in case of few samples.

On the other hand, the performance of the  $k$ -NN classifier, whose decision is based on the distance between samples, is less influenced by the imbalance between classes. As expected, the average performance of the classification improves slightly when the analysis is done by sex, which confirms the theoretical knowledge that cardiac diseases affect men and women differently.

It is not possible to compare the results of this work with those obtained in the papers that used the same dataset, reported in section 2, because the respective authors did not mentioned the dataset configurations used.

## REFERÊNCIAS

BISHOP, C. M. **Pattern recognition and machine learning**. [S.l.]: springer, 2006.

BRIDGELALL, R. **Introduction to support vector machines**. <<https://www.ugpti.org/smartse/resources/downloads/support-vector-machines.pdf>>. Acessado em: 2019-10-13.

CUI, S. *et al.* **Plasma phospholipids and sphingolipids identify stent restenosis after percutaneous coronary intervention**. JACC: Cardiovascular Interventions, JACC: Cardiovascular Interventions, v. 10, n. 13, p. 1307–1316, 2017.

CUNNINGHAM, P.; DELANY, S. **k-Nearest Neighbour Classifiers**. Mult Classif Syst, 04 2007.

DUA, D.; GRAFF, C. **UCI Machine Learning Repository**. Irvine, CA: University of California, School of Information and Computer Science. 2019. Disponível em: <<http://archive.ics.uci.edu/ml>>.

GUTIÉRREZ-GNECCHI, J. A. *et al.* **Dsp-based arrhythmia classification using wavelet transform and probabilistic neural network**. Biomedical Signal Processing and Control, v. 32, p. 44 – 56, 2017. ISSN 1746-8094. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii>>.

HALL, J. E. **Guyton and Hall textbook of medical physiology e-Book**. [S.l.]: Elsevier Health Sciences, 2015.

KAUR, M.; ARORA, A.S. **Classification of arrhythmias with LDA and ANN using orthogonal rotations for feature reduction.** International Journal of Computer Science, v. 9, n 4. p 1694-0814, 2012.

KOHLI, N.; VERMA, N. K. **Arrhythmia classification using svm with selected features.** International Journal of Engineering, Science and Technology, MultiCraft Limited, v. 3, n. 8, p. 122–131, 2011.

MARSLAND, S. **Machine learning: an algorithmic perspective.** [S.l.]: Chapman and Hall/CRC, 2014.

MUSTAQEEM, A.; ANWAR, S. M.; MAJID, M.. **Multiclass classification of cardiac arrhythmia using improved feature selection and svm invariants.** Computational and mathematical methods in medicine, Hindawi, v. 2018, 2018.

OUELLI, A. *et al.* **Electrocardiogram Features Extraction and Classification for Arrhythmia Detection.** Journal of Multidisciplinary Engineering Science and Technology (JMEST), v. 2, p 461 – 464, 2015.

PARK, J.; KANG, K.. **PcHD: Personalized Classification of Heartbeat Types Using a Decision Tree.** Computers in Biology and Medicine, v. 54, p. 79 – 88, 2014. ISSN 0010-4825.

PASTORE, C.A. *et al.* **III diretrizes da sociedade brasileira de cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, SciELO Brasil, v. 106, n. 4, p. 1–23, 2016.

POLAT, K.; GÜNES, S. **Detection of ecg arrhythmia using a differential expert system approach based on principal component analysis and least square support vector machine.** Applied Mathematics and Computation, Elsevier, v. 186, n. 1, p. 898–906, 2007.

THALER, M. S. **ECG Essencial - Eletrocardiograma na Prática Diária.** [S.l.]: Artmed, 2013.

VAPNIK, V. N.; CHERVONENKIS, A. **Theory of pattern recognition: Statistical problems of learning.** Moscow: Nauka, 1963.

WOSIAK, A. **Principal component analysis based on data characteristics for dimensionality reduction of ecg recordings in arrhythmia classification.** Open Physics, De Gruyter, v. 17, n. 1, p. 489–496, 2019.

ZAKKA, K. **A Complete Guide to K-Nearest-Neighbors with Applications in Python and R. 2016.** <<https://kevinzakka.github.io/2016/07/13>>. Acessado em: 2019-07-31.

ZHANG, L. *et al.* **Automatic recognition of cardiac arrhythmias based on the geometric patterns of Poincaré plots.** Physiological Measurement, v. 36, p 283 – 301. 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes biológicos 54  
Apatita 48, 49, 50, 51, 53  
Aprendizado de máquina 32  
Arritmia cardíaca 32  
Avanço Tecnológico 63

### B

Bioatividade 48, 49  
Biomaterial 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15  
Bionanocompósitos 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 29  
Biossegurança 54

### C

Cartilagem 5, 7

### D

Diagnóstico 2, 32, 43, 44, 45, 46, 47, 64, 81

### E

Eletrocardiograma 1, 2, 42  
Enfermagem 43, 47, 56, 57, 58, 59, 60, 61  
Estrôncio 48, 49

### I

Ibuprofeno 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30  
Inovação em produtos tecnológicos em saúde 54

### L

Liberação controlada 6, 19, 20, 21, 26, 29  
Linfoma de Hodgkin 43, 44, 45, 46, 47  
Linfonodos 43, 44, 45, 46

### M

Magnésio 48, 49  
Máquinas de vetor de suporte 32  
Montmorilonita 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30  
Morfologia Celular 5, 8, 9, 10, 15

### N

Neoplasias 43

## **P**

Processamento de sinais 1

Profissionais de saúde 54, 57, 60, 61

## **Q**

Quitosana 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30

## **R**

Radiodiagnóstico 63, 64, 65

## **S**

Simulador 63, 65, 78, 80

Sistemas eletrônicos 54

## **T**

Tecido Ósseo 5, 6, 8, 9, 49

Titânio 48, 49, 50, 53

## **V**

Vizinho mais próximo 32

## **W**

Wavelet 1, 2, 3, 4, 34, 35, 41

